



## REUNIÃO NACIONAL DE MULHERES NEGRAS Uma Breve Avaliação

A organização de nós mulheres negras, se fez necessária a cada momento, ora nos movimentos negros, ora no Partido Político. É com estas preocupações que nós mulheres negras petistas, compreendemos a importância de nós negros assumir-mos de fato a militância partidária. E nós mulheres negras, não fugimos à regra.

Em 20 e 21 de setembro de 1997, com apoio da SNCR e SECR-MG, realizou-se em Belo Horizonte, a II Reunião Nacional de Mulheres Negras, a qual compareceram 69 mulheres de 10 Estados (Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal).

A partir da II Reunião Nacional de Mulheres Negras, o comitê nacional Sub-Região da Rede de Mulheres Afro-Caribenhas e Afro-Latino-Americanas, ficou composto por:

1. Região Centro-Oeste – Lucimar Alves Martins (DF)
2. Região Nordeste – Edenice Santana de Jesus (Bahia)
3. Região Sudeste – Benilda Regina Paiva Neto (Minas Gerais)  
- Joana Angélica de Souza (Rio de Janeiro)
4. Região Nordeste – Elizabeth Lima da Silva (Rio Gde. Do Norte)
5. Região Sul – Enestina dos Santos Pereira

São algumas informações, que consideramos minimamente necessário, para pauta de nossa discussão interna no PT, SNCR ou Secretaria de Mulheres.

Nestes dias, reuníamos, mulheres negras petistas, para discutir um pouco a nossa articulação naquela reunião e nas perspectivas dos seus encaminhamentos, fizemos um relatório modesto com assinatura das companheiras petistas, onde a proposta era organização das mulheres negras; eleições 1998.

Tardou-se a nossa articulação, não conseguimos em tempo hábil aprofundar melhor nossa organização, mas do ponto de vista das eleições, quem sabe podemos aprofundar na discussão de campanha eleitoral – Combate ao Racismo Programa de Governo Lula/98.

O fato de não ter acontecido nenhuma articulação eficaz, não significa que a oportunidade terminou.

Em Belo Horizonte-MG, avaliamos o que queremos do ponto de vista da organização das mulheres negras, que ao nosso ver, a nível petista estamos totalmente desarticuladas.

Primeiro, avaliamos que queremos organizar as mulheres negras que estão hoje na luta e construção da SNCR. As que não estão, precisamos trazê-las. Estabelecer nossas relações com a Secretaria de Mulheres, SNCR de fato, consolidar o Coletivo. Daí, prepararmos,



organizarmos, mobilizarmos para o III Encontro Nacional de Mulheres Negras.

Segundo acreditamos que a questão eleitoral proposta pelo Coletivo SNCR, de Reuniões por regiões é favorável relacionar mulheres negras candidatas e discutir com conjunto de negros candidatos as campanhas, com eixo básico e referendado pela SNCR.

Nesse sentido, revimos o calendário e concluímos: agenda carregada com possível dispersão para caráter organizativo. No período em que todos voltados para campanha. Gostaríamos de, com muita liberdade, propormos então alteração no calendário (25 e 26 de julho de 1998 para segunda quinzena de novembro ou primeira quinzena de dezembro de 1998).

Acreditando que poderemos assim ter um caráter mais organizativo, é que apresentamos estas avaliações e preocupações.

Saudações Petistas!

**Denise Pacheco**

Sec.Comb.Racismo PT-MG

**Maria das Graças Rodrigues**

SMCR-BH

**Valéria Regina Neves**

Coletivo SCR

**Oswaldina Souza Silva**

Coletivo SNCR